



BANCARINHO

Edição

1159

31/01/2024 - ANO: XXV



CONTRAFUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Funcionários do Itaú voltam a negociar com o banco



Os representantes dos funcionários na COE (Comissão de Organização dos empregados) do Itaú e a direção do banco se

reuniram na última semana para discutirem questões vitais para os trabalhadores.

Entre os temas discutidos estavam na pauta: Agenda de Reunião para 2024, Gera, SQV (Satisfação no Trabalho), Fechamento de Agências, Cláusula 87 da CCT, Adoecimento/Assédio e Programa de Retorno estiveram em debate.

Membros da COE expressaram

preocupação com demissões e fechamento de agências, solicitando uma lista de demitidos. Além disso, a revisão das metas de unidades bancárias e questões relacionadas à saúde, diversidade e atualização da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) foram abordadas.

A próxima reunião da COE, está agendada para 28 de fevereiro e com o GT (Grupo de Trabalho) de saúde foi marcada para 15 de março.

Dormir mal pode gerar doenças



Como você está dormindo! O sono é essencial para a saúde. O fato de dormir mal afeta o funcionamento emocional e gera consequências para a saúde mental a longo prazo.

Uma pesquisa recente da Universidade de Montana, nos Estados Unidos, concluiu que cerca de 30% dos indivíduos sofrerão de insônia em alguma fase da vida, o que significa que 73

milhões de pessoas enfrentam dificuldades para ter boa noite de sono.

O estudo também mostra que a falta de sono foi associada a menos emoções positivas, como alegria e contentamento e ao mesmo tempo colabora para crescimento dos sintomas negativos de ansiedade, depressão e transtorno do estresse pós-traumático. Isso pode ocorrer até quando a pessoa tem pequenos intervalos sem descanso total.

Para dormir melhor, especialistas recomendam evitar telas e luzes, preparar o ambiente, evitar distrações antes de dormir, praticar esporte e evitar a ingestão de líquidos perto da hora de deitar. Cuide-se.

Desigualdade social e suas consequências

Um dado que de fato mostra uma contradição social, aponta que os cinco bilionários mais ricos do mundo viram as fortunas crescerem 114% em apenas 3 anos (2020/2023), enquanto, aproximadamente, 5 bilhões de pessoas, 60% da população global, passaram a viver com dificuldades por conta da queda nos rendimentos (de 2,26% para 2,23%).

Os dados são do relatório "Desigualdade S.A.", da Oxfam. O estudo mostra que o poder corporativo e o monopólio também cresceram, com 37% dos CEOs das 50 maiores empresas do mundo figurando na lista dos mais ricos.

No Brasil, a política implantada nos últimos governos mostrou que, quatro das cinco pessoas mais ricas elevaram as fortunas em 51%. Em contrapartida, 129 milhões de brasileiros caíram na pobreza e 33 milhões estão convivendo com a fome. É uma política perversa, e que pra mudar precisa de muita conscientização política, para tanto sempre é bom lembrar que 2024 teremos a oportunidade de eleger novos membros das câmaras municipais e prefeitos.

